

Abril de 2012 - Boletim Informativo Companhia Hidrelétrica Teles Pires - Ano I, Volume 6

Programa de preservação do patrimônio de etnias indígenas é apresentado a estudantes



Foto: Divulgação Teles Pires

Estudantes aprendem como funciona o trabalho de pesquisadores em sítio arqueológico simulado.

O programa de preservação do patrimônio histórico e arqueológico das etnias indígenas que viveram na área em que está sendo construída a Usina Hidrelétrica Teles Pires começou a ser apresentado à população de Paranaíta. Estudantes da rede municipal de ensino de Paranaíta puderam entender um pouco mais de arqueologia e paleontologia, ao visitar a exposição Sustentabilidade em Patrimônio Cultural – Exposição Oficina UHE Teles Pires, aberta em 5 de março.

A mostra permitiu a troca de conhecimentos com a comunidade, além da incorporação de sugestões e recomendações ao Programa. Cerca de 150 professores, profissionais de ensi-

no e representantes de órgãos públicos municipais participaram de palestra em que a Documento apresentou o programa que foi apresentado em todas as escolas da rede municipal de ensino de Paranaíta.

A exposição integra o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico, Arqueológico e Paleontológico da UHE Teles Pires e o Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica (Arqueologia Colaborativa) das Etnias Kayabi, Apiaká e Munduruku, encontradas nos municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT). O programa vem sendo executada pela empresa Documento Patrimônio Cultural.

Leia pág. 5

Leia mais

Flora e Fauna

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHT) já iniciou os trabalhos de monitoramento, registro e avaliação dos animais e plantas do entorno da obra, o que contribuirá para o incremento do conhecimento científico sobre a diversidade biológica da área de abrangência do empreendimento.

Leia pág. 3

Veículos

Alta Floresta e Paranaíta receberam, em março, da CHTP, veículos e equipamentos que irão auxiliar no reforço à infraestrutura básica dos municípios e no plano de ação e controle da malária, concretizando o compromisso de garantir a melhora significativa na qualidade de vida da população.

Leia pág. 6

Plano Diretor

O Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPED) e a Projeserv apresentaram à prefeitura de Paranaíta os projetos técnico e ambiental para a implantação do aterro sanitário e para a definição do plano de gerenciamento de resíduos sólidos.

Leia pág. 6

Editorial

Desde seus estudos iniciais de viabilidade até os projetos de construção, a Usina Hidrelétrica Teles Pires tem o compromisso de contribuir para o desenvolvimento do Brasil, unindo o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta. Parte desse desenvolvimento já é sentido em Paranaíta e Alta Floresta (MT), municípios de influência direta do empreendimento, que veem sua economia saltar e são beneficiadas com as obras sociais.

Em poucos meses, a construção da UHE Teles Pires está fazendo a diferença na vida de pequenos comerciantes - como o seu Toninho, cuja história é contada na coluna "Sou Teles Pires" - e de muitas outras pessoas da região, que conseguiram emprego na obra. O empreendimento tem uma iniciativa singular, que é a contratação de 45% dos trabalhadores oriundos da região.

Para viabilizar o desenvolvimento de projetos ambientais - que buscam a preservação da fauna, flora, água e solo local - e amenizar as modificações que ocorrerão em seu meio, a UHE Teles Pires já iniciou os trabalhos de monitoramento, registro e avaliação dos animais e plantas do entorno da obra. Os Programas de Resgate de Fauna e de Monitoramento da Flora são instrumentos que contribuem para o incremento do conhecimento científico sobre a diversidade biológica da área de abrangência do empreendimento. São importantes também para a mitigação dos impactos negativos da obra.

Com potência instalada de 1.820 megawatts (MW), a UHE Teles Pires será responsável por mais da metade do total de energia gerada pelo complexo de usinas hidrelétricas da qual faz parte, na bacia do rio Teles Pires.

Dia internacional da mulher

O Dia Internacional da Mulher, 8 de março, é uma data comemorativa para celebrar os feitos econômicos, políticos e sociais alcançados pela mulher ao longo da História.

Em comemoração a esse dia, que marca a luta das mulheres por reconhecimento e espaço na sociedade, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) homenageou as suas colaboradoras com uma tarde especial.

Um "chá da tarde" foi oferecido a um grupo de mulheres no escritório da CHTP em Paranaíta, o que proporcionou a integração e descontração da equipe. O diretor de Sustentabilidade, Marcos Duarte, participou do evento.




**UHE
Teles Pires
na internet**

www.uhetelespires.com.br

Você já conhece o site da UHE Teles Pires? Além de notícias e informações sobre o empreendimento, nele você encontra uma galeria de fotos exclusiva, com imagens dos projetos de compensação, flora, fauna e ainda acompanha o andamento da obra.

Acesse já e fique por dentro de tudo que acontece na Usina Hidrelétrica Teles Pires.

Você Sabia?

Germoplasma

Os bancos de germoplasma são coleções de material vivo, em forma de sementes, pólen, tecidos ou mudas, que visam à conservação da diversidade genética das espécies de plantas e que podem ser destinados para o uso imediato ou serem preservados para uso futuro.

Epífitas

As epífitas são plantas que vivem sobre os galhos ou troncos de uma outra, usando-a apenas como suporte, sem retirar nutrimento. Os exemplos mais conhecidos e cultivados são as orquídeas e as bromélias.

Medidas Mitigatórias

Promovendo o conhecimento sobre a Flora

Fotos: Divulgação

A equipe do Programa de Salvamento do Germoplasma Vegetal já identificou e comprovou a existência de 608 espécies de plantas retiradas do local em que está sendo construído o canteiro de obras da Usina Hidrelétrica Teles Pires. Ainda restam 210 amostras a serem examinadas pelo Herbário da Amazônia Meridional (Herbram). Isto significa que, após a identificação, a totalidade de espécies resgatadas na área do empreendimento atingirá o total de 858. Do material coletado na área dos canteiros de obras, foram retiradas 50 mil espécimes ou amostras de epífitas, como orquídeas e bromélias, que foram transferidas para outras localidades.

Os cuidados com a flora e a fauna na supressão da vegetação existente na área dos canteiros de obras está detalhado no Projeto Básico ambiental (PBA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires na parte referente ao Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal. O objetivo desse programa é resgatar o material vegetal vivo para formar um banco de dados sobre a diversidade da flora existente na região. O mesmo cuidado deverá ser seguido na supressão vegetal da área onde será formado o reservatório da usina.

O Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal é coordenado pela professora Célia Regina Araújo Soares, do Departamento de Ciências Biológicas da Universidade Estadual do Mato Grosso (Unemat), do campus Universitário de Alta Floresta. O trabalho está sendo desenvolvido por meio de contrato firmado entre a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) e Sociedade Amigos do Museu de Alta Floresta (SAMAF).

Três tipos de ação compõem o trabalho do Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal: coleta diária de sementes, flores e frutos; resgate de epífitas das árvores que são derrubadas; e realocação das árvores em áreas que serão mantidas preservadas. A equipe do Programa é composta por 30 profissionais. Entre eles estão biólogos, agrônomos, engenheiros florestais, paratânico e taxonomistas. Esses profissionais se dividem entre as atividades realizadas em campo e o trabalho de identificação, pesquisa e catálogo da coleção no Herbário da Amazônia Meridional (Herbram), da Universidade do Estado de Mato Grosso, Campus de Alta Floresta.

Os resultados, segundo os dados da coordenação do Programa, são signifi-



O programa já identificou 608 espécies diferentes de vegetais.

cativos: a realocação de cerca de 50 mil espécimes (amostras) de epífitas, como orquídeas e bromélias e identificação de 608 espécies de plantas, o que deverá aumentar para 858 quando as 210 amostras tiverem passado pelo processo de identificação no Herbram. O Programa prevê que, a partir do material coletado, deverão ser criadas uma carpoteca (coleção de amostras de frutos preservados em geral para fins científicos) e uma xiloteca (amostras das madeiras).

O material recolhido pelo Programa de Salvamento de Germoplasma Vegetal ficará depositado na Universidade Estadual do Mato Grosso. O banco de

espécies possibilitará a realização de inúmeras pesquisas, como o estudo de germinação de sementes e sobre a idade das árvores a partir dos anéis de crescimento. O material coletado será uma importante contribuição à flora do Estado de Mato Grosso, pois permitirá a formação de uma coleção científica da área onde o empreendimento da UHE Teles Pires está sendo executado. O acervo preenche uma importante lacuna de conhecimento da diversidade da flora do norte do estado, ao resgatar espécies que ainda não tinham sido atribuídas a Mato Grosso na lista oficial da flora do Brasil.

Medidas Mitigatórias

Foto: Divulgação Teles Pires



Os trabalhos de monitoramento da fauna já começaram

A Biota Projetos e Consultoria Ambiental Ltda.—empresa contratada pela Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) para executar oito programas de monitoramento de fauna—já iniciou o levantamento dos espaços existentes nas imediações do empreendimento para a escolha da área em que deverão ser soltos os animais capturados nos locais onde estão sendo construídos os canteiros da obra e na área em que será formado o reservatório da Usina.

De acordo com o Projeto Básico Ambiental (PBA) de Teles Pires, os animais resgatados deverão ser transferidos para áreas semelhantes ao habitat original. Ao todo, o PBA prevê a execução de 44 programas e planos ambientais.

No caso específico da fauna, o PBA estabeleceu oito tipos de programas de monitoramento, de acordo com a classificação dos animais.

Os detalhes de cada programa e os resultados encontrados sobre a biodiversidade da Usina Hidrelétrica Teles Pires serão apresentados periodicamente. A Biota Projetos já mobilizou uma equipe técnica de aproximadamente 25 biólogos e médicos veterinários.

Com a realização desse conjunto de oito programas de monitoramento da fauna, associado ao Programa de Resgate e Salvamento Científico da Fauna durante a supressão vegetal, a CHTP contribui para o incremento do conhecimento científico sobre a diversidade biológica da área e possibilita o manejo e a conservação da fauna local.

Animais resgatados serão transferidos para áreas semelhantes ao habitat natural

Programas de monitoramento da fauna

- **Entomofauna Bioindicadora:** que são representadas neste programa pelas Borboletas que se alimentam de frutos (Lepidópteros frugívoros).
- **Malacofauna de Interesse Médico:** possui o objetivo de monitorar a presença de caramujos que possam ser vetores de doenças.
- **Herpetofauna:** representa a comunidade de anfíbios (sapos) e de répteis como as serpentes, lagartos, jabutis e tartarugas.
- **Avifauna:** possui objetivo de monitorar a diversidade das aves.
- **Quirópteros:** são representados pelos Morcegos, os mamíferos voadores.
- **Primatas:** esse programa inclui o monitoramento dos macacos.
- **Mamíferos Terrestres:** nesse programa está incluído o monitoramento de uma série de grupos de espécies como os roedores e os felinos.
- **Mamíferos Semi-Aquáticos:** na região serão monitoradas as ariranhas e as lontras.

Responsabilidade Social

Foto: Divulgação Teles Pires

Programa de preservação do patrimônio histórico e arqueológico da UHE Teles Pires é apresentado às escolas de Paranaíta

A empresa Documento realizou, entre os dias 05 e 16/03, a exposição Sustentabilidade em Patrimônio Cultural – Exposição Oficina UHE Teles Pires



Estudantes da rede municipal de ensino de Paranaíta e a população local puderam conferir a exposição Sustentabilidade em Patrimônio Cultural – Exposição Oficina UHE Teles Pires. A Exposição integra o Programa de Preservação do Patrimônio Cultural, Histórico, Arqueológico e Paleontológico da UHE Teles Pires e o Projeto de Pesquisa Etnoarqueológica (Arqueologia Colaborativa) das Etnias Kayabi, Apiaká e Munduruku, presentes nos municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT). A mostra permitiu a troca de conhecimentos com a comunidade, além da incorporação de sugestões e recomendações ao Programa.

A exposição foi aberta em cinco de março, no Ginásio Poliesportivo Jaime Veríssimo de Campos, em Paranaíta. No mesmo dia, cerca de 150 professores, profissionais de ensino e representantes de órgãos públicos municipais participaram de palestra em que a empresa Documento apresentou o Programa.

Segundo Erika M. Robrahn-González, doutora em arqueologia e mestre em antropologia social, o contato e a interação com a comunidade é muito importante para o desenvolvimento do trabalho. “Queremos colher as impressões, sugestões e recomendações para, junto com a prefeitura e a secretaria de educação, montarmos o cronograma de

atividades que serão desenvolvidas em 2012 e 2013.”

Para o prefeito de Paranaíta, Pedro Myazima, a parceria entre a Prefeitura e a Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP) está dando bons frutos. Em relação ao Programa de preservação do patrimônio histórico e arqueológico, o prefeito destacou a importância de preservar a história do município. “Eu estou muito contente com o trabalho que a CHTP está realizando no município e me sinto honrado com a vinda da empresa Documento, que está trazendo a conscientização da preservação e fazendo o resgate histórico das sociedades que aqui passaram e deixaram marcas”, disse.

A equipe da Documento iniciou em seis de março o trabalho de apresentação do programa aos estudantes da rede municipal de Paranaíta. Cerca de 900 alunos da Escola Municipal Juscelino Kubistchek de Oliveira puderam entender um pouco mais sobre arqueologia e paleontologia, por meio de apresentação de slides e exposição de banners que mostram como é o trabalho da equipe no dia a dia. O ponto alto da Oficina foi o sítio arqueológico simulado, montado no pátio da escola, onde os alunos puderam ver na prática como funciona o trabalho dos pesquisadores.

Cerca de 900 alunos da Escola Municipal Juscelino Kubistchek de Oliveira puderam entender um pouco mais sobre arqueologia e paleontologia, por meio de apresentação de slides

Segundo a coordenadora pedagógica da escola, Maria Aparecida Sales de Lima, é muito importante que os alunos tenham um contato mais próximo com as pesquisas que estão acontecendo em Paranaíta. “Assim, os alunos se sentem parte do processo de mudança que está acontecendo com a chegada da Usina”.

A empresa Documento apresentou a palestra sobre o programa de preservação do patrimônio histórico e arqueológico em todas as escolas da rede municipal de ensino de Paranaíta, o que permitiu aos alunos conhecer um pouco mais sobre a preservação cultural do município.

Plano Diretor

Reunião entre equipe da CHTP e poder público define diretrizes para implantação do Plano Diretor de Paranaíta

Foto: Divulgação Teles Pires

As equipes do Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento (IPED) e da Projeserv – empresa de Cuiabá(MT) contratada para viabilizar o projeto técnico ambiental para implantação do aterro sanitário de Paranaíta - apresentaram, em 15 de março, as propostas para elaboração do Plano Municipal de Desenvolvimento Urbano (Plano Diretor), Viabilidade Técnica e Ambiental do Aterro Sanitário e do Plano de Gerenciamento Integrado dos Resíduos Sólidos Urbanos (Pgirsu) para o município de Paranaíta (MT).

Segundo o professor Antonio Humberto Oliveira, consultor do IPED e coordenador da CHTP para a elaboração do Plano Diretor, o trabalho permitirá a organização espacial do solo urbano, das redes de infraestrutura e dos elementos fundamentais para a melhoria da qualidade de vida da população de Paranaíta.

Durante a reunião, foi acertada a criação de uma comissão Especial de Trabalho que irá subsidiar a elaboração do Plano Diretor. O prefeito de Paranaíta, Pedro Miyazima, informou que irá convidar representantes da sociedade civil organizada para fazer parte da comissão. “A comissão é fundamental para que o plano diretor seja criado de modo a atender os interesses da comunidade”, disse.

Juliano Manzeppi, representante da empresa Projeserv, apresentou, no encontro, dados para a elaboração do estudo



de viabilidade técnica e ambiental do aterro sanitário, sobre seu conceito e a destinação final de resíduos sólidos urbanos. Para o gerente de sustentabilidade da CHTP, Paulo Novaes, a reunião foi fundamental para a definição do Plano Diretor, com o aval e parceria do poder público local. “Como todos os presentes aprovaram as propostas apresentadas, o próximo passo é providenciar que as mesmas sejam implementadas de imediato”, disse Paulo Novaes.

Medidas Compensatórias

Alta Floresta e Paranaíta recebem veículos

A entrega desses veículos e equipamentos é a concretização do compromisso da CHTP de garantir uma melhora significativa na qualidade de vida destes dois municípios

Dando continuidade às ações do Programa de Reforço à Infraestrutura e aos Equipamentos Sociais e ao Plano de Ação e Controle da Malária, a Companhia Hidrelétrica Teles Pires entregou, em março, veículos aos municípios de Alta Floresta e Paranaíta (MT).

Alta Floresta

Em 8 de março, três diretores da CHTP entregaram à prefeita de Alta Floresta, Maria Izaura, as chaves de veículos que serão utilizados em programas na áreas de saúde e educação. Estiveram presentes os diretores de Sustentabilidade, Marcos Duarte, Administrativo, Luiz Claudio Ramirez, e Técnico, Celso Ferreira. Para a secretaria de Saúde de Alta Floresta, foram destinados um furgão e uma caminhonete. Outros dois veículos foram entregues à Secretaria Municipal de Educação. Para agilizar o tra-

balho da Secretaria Municipal de Saúde de Alta Floresta em relação ao combate à malária, foram entregues uma caminhonete com tração 4X4 e uma Motocicleta com capacete e baú.

Paranaíta

A CHTP entregou à prefeitura de Paranaíta em 9 de março veículos para programas de saúde e de educação. O diretor de Sustentabilidade da Companhia Hidrelétrica Teles Pires, Marcos Duarte, disse que a entrega dos veículos, representa a concretização do compromisso da empresa de garantir uma melhora significativa na qualidade de vida da população. O prefeito de Paranaíta, Pedro Miazyma, disse que o compromisso que a CHTP fez com o município está sendo cumprido. “Fechamos um ciclo de negociação e chegamos a um denominador

comum. Estes carros e equipamentos serão muito úteis à comunidade”.

Para Secretaria Municipal de Educação, foram destinados uma van de 15 lugares, uma caminhonete com tração 4x4, um ônibus com elevador para portadores de necessidades especiais e um furgão com câmara fria. A Secretaria de Ação Social foi contemplada com um veículo utilitário e um ônibus com elevador para portadores de necessidades especiais.

Para auxiliar a Secretaria Municipal de Saúde em relação ao combate à malária, foram entregues uma caminhonete tração 4X4 e duas motocicletas com capacete e baú. Também foram cedidos materiais para diagnóstico da malária e pesquisa entomológica na região, contribuindo para a redução do risco de surto de malária nos municípios diretamente atingidos pela obra.

UHE Teles Pires

A Usina Hidrelétrica Teles Pires

A Usina Hidrelétrica Teles Pires, que está sendo construída no Rio Teles Pires, afluente do rio Tapajós, integra o Complexo Hidrelétrico de Teles Pires, que inclui seis hidrelétricas (cinco no rio Teles Pires e uma no rio Apiacás, seu afluente). O empreendimento está localizado na divisa dos estados do Pará e Mato Grosso, entre os municípios de Jacareacanga (PA) e Paranaíta (MT).

Com potência instalada de 1.820 megawatts, a UHE Teles Pires produzirá energia suficiente para abastecer uma população de 2,7 milhões de famílias. É um projeto de engenharia que contribuirá para o desenvolvimento do Brasil, unindo o equilíbrio entre a necessidade de obtenção de energia e a importância de uma fonte limpa, renovável e ambientalmente correta.

Atualmente, cerca de 2.300 trabalhadores entre contratados diretamente e terceirizados estão trabalhando na obra que está dividida em:

Canteiro Pioneiro

O canteiro pioneiro conta com tendas dormitório - todas climatizadas - para acomodar os trabalhadores que atuam nas obras. Esta estrutura conta com dois refeitórios, sala de televisão, sala de jogos e área de convivência. Atualmente, o canteiro pioneiro foi desmobilizado e a estrutura será utilizada para abrigar os escritórios da Odebrecht, da Companhia Hidrelétrica Teles Pires e das empresas terceirizadas.

Canteiro Definitivo

As obras principais da UHE Teles Pires são apoiadas por dois canteiros definitivos - um na margem esquerda outro na margem direita - que contam com uma estrutura de refeitório, área de lazer e dormitórios. A área administrativa comporta as instalações de apoio, como escritórios e ambulatório. Nas áreas industriais estão localizadas as instalações de produção de agregados, concreto e demais materiais.



Fotos: Divulgação Teles Pires



Centro de Triagem de Animais Silvestres - CETAS

Este espaço dispõe de infraestrutura para tratamento médico-veterinário, acondicionamento e identificação dos animais. No local os animais são medidos, pesados, marcados e, se necessário, tratados. Depois disso, os animais são liberados em áreas seguras.

UHE Teles Pires será responsável por mais da metade do total de energia gerada pelo complexo de usinas da bacia do rio Teles Pires.

SOU TELES PIRES



O baiano Antônio Gomes de Oliveira, mais conhecido como Toninho, chegou a Paranaíta há 30 anos atrás do sonho de trabalhar com o garimpo.

Contudo, o ciclo do ouro se esgotou. Toninho então decidiu abrir uma loja de materiais de construção, de onde tira o sustento da família há 12 anos. "Quando abri a loja, meus amigos falavam que eu era louco por investir tanto em uma estrutura tão boa para atender pouca demanda", disse o comerciante.

Com a chegada da Usina Hidrelétrica Teles Pires, Toninho percebeu que foi "uma ótima sacada" fazer uma loja grande. Em poucos meses, as vendas aumentaram 30% e ele não precisou modificar a estrutura física da loja. "Foi necessário investir em mão de obra. Em 2010 contávamos com nove funcionários; hoje esse número dobrou. A cidade está crescendo e a população está investindo na reforma dos imóveis já existentes e na construção de casas e de lojas", destacou.

Para o comerciante, a chegada da UHE Teles Pires foi como um prêmio de loteria. "Antes a cidade estava muito parada. As pessoas não tinham ânimo, pois faltava trabalho. Agora eu percebo que a renda melhorou, porque emprego tem e só não trabalha quem não quer. A chegada da usina tem contribuído para que Paranaíta se torne uma cidade boa para viver, criar nossos filhos e sonhar com um futuro melhor", declarou Toninho.

CHTP participa no Carnaval de campanhas de prevenção a doenças sexualmente transmissíveis

A Companhia Hidrelétrica Teles Pires (CHTP), em parceria com as prefeituras de Alta Floresta e Paranaíta, colocou em ação, durante os quatro dias de Carnaval, campanha socioeducativa com foco na prevenção de doenças sexualmente transmissíveis. O outro foco da campanha foi o esclarecimento à população sobre formas de combate à prostituição e exploração sexual de crianças e adolescentes.

As secretarias municipais de Saúde e de Ação Social de Alta Floresta, em parceria com a CHTP, montaram stands nos locais onde houve festa pública. Foram distribuídos preservativos e panfletos sobre o combate à exploração sexual infantil. Também foi distribuído material informativo sobre o combate à dengue.

A secretária de Cultura e Juventude e presidente do Conselho da Criança e do Adolescente de Alta Floresta, Eliza Gomes Machado, destacou que a parceria com a CHTP e Odebrecht Energia proporcionou um volume maior de material para a campanha socioeducativa.

Em Paranaíta, a CHTP marcou presença no 11º Carnaval de Rua, promovido pela prefeitura nos dias 19 e 21 de fevereiro, ao som da Banda Tropicália, de Cuiabá. As Secretarias de Saúde e de Assistência Social do município, em parceria com a CHTP, distribuíram preservativos e camisetas que estampavam mensagens voltadas ao Combate e Enfrentamento à Prostituição e Violência Sexual Infantil, DST/Aids, malária e dengue.

A realização de campanhas preventivas de saúde com foco em temas como respeito à mulher e à criança, e prevenção à prostituição em geral, é uma das ações previstas na área de comunicação social, dentro do Plano Básico Ambiental (PBA) da Usina Hidrelétrica Teles Pires. O objetivo é esclarecer a população local sobre as estratégias de combate aos dois problemas.



A OUVIDORIA UHE Teles Pires é um canal privilegiado para que todos possam tirar suas dúvidas, fazer perguntas e manifestações, em segurança, com garantia de sigilo. Você tem 4 formas de se comunicar conosco: e-mail ouvidoria@uhetelespires.com.br, carta, pessoalmente em um dos nossos endereços que estão no rodapé deste informativo ou através do nosso mais novo canal, o 0800, Ligue e participe!

0800 647 2177

COMPANHIA HIDRELÉTRICA TELES PIRES

Edição: Elza Pires de Campos (11.446/SP) e Nélia Marquez (581/DF)
 Texto e Revisão: Ana Assumpção (1301/MT) e Juliana Herrmann (3798/DF)
 Diagramação: Igor Antunes Bessa
 Santafé Ideias e Comunicação
 email: ascom@uhetelespires.com.br
 Tiragem: 2000 unidades

Cuiabá - MT
 Av. Miguel Sutil, 8695
 CEP 78043-305 TEL (65) 3622-4303

Paranaíta - MT
 Av. Ludovico da Riva, 39
 CEP 78590-000 TEL (66) 3563-1465

Rio de Janeiro - RJ
 Av. Praia do Flamengo, 78
 CEP 22210-904 TEL (21) 3235-2814